

Com você

Informativo bimestral da ItauBank Sociedade de Previdência Privada • setembro/outubro2011 ano5 nº29

Você sabe usar o benefício fiscal do seu plano?

O governo oferece aos planos de previdência complementar uma interessante vantagem fiscal que merece ser bem compreendida e utilizada.

Os planos de previdência complementar do tipo Contribuição Definida (como o ItauBank) contam com um incentivo criado pelo governo para estimular os participantes a ampliar suas contribuições e, portanto, aumentar sua poupança para o futuro. Esse incentivo nasceu com a publicação da lei nº 9.532, em dezembro de 1990, que prevê a dedução integral das contribuições realizadas pelos participantes até o teto de 12% de sua renda anual tributável (essa regra, portanto, não se aplica aos isentos).

Simplificando, isso quer dizer que o participante tem dois cálculos a fazer. Em primeiro lugar, a soma de todos os **rendimentos tributáveis** que recebeu ao longo do ano. Em segundo, a soma dos recursos que destinou ao plano (ou seja, todas as contribuições mensais ou esporádicas que o próprio participante realizou, deve somar também as contribuições realizadas em outros planos, por exemplo, PGBL ou planos contratados para dependentes). Este total pode ser integralmente abatido dos rendimentos brutos tributáveis obtidos durante o ano até o limite de 12%.

O incentivo fiscal será usado na entrega da Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda, desde que utilizada a modalidade "completa". Mas agora é o momento de reunir sua papelada e a calculadora para fazer as contas a fim de aproveitar esse benefício da melhor maneira. Dessa forma, se ainda não atingiu os 12%, talvez seja uma boa hora para fazer uma contribuição extra antes do final do ano, aproveitando inclusive o pagamento do 13º salário. É possível, assim, incrementar seu patrimônio no futuro ao mesmo tempo em que usufrui o benefício fiscal no presente.

Os chamados "rendimentos tributáveis" incluem salários, aluguéis, ganhos com pensões (inclusive as alimentícias provisórias) e pro labore, entre outros. Para checar a lista completa, consulte o site da Receita Federal.



Na prática

A tabela abaixo apresenta dois casos. No primeiro, o de Guilherme que não faz contribuições para a previdência complementar. No segundo, o de Mateus que aproveita ao máximo a dedução permitida: 12% de seus rendimentos tributáveis (no caso, exclusivamente seu salário mensal de R\$ 3.500, o mesmo de Guilherme). No cálculo anual, essa "pequena" diferença mensal (R\$ 94,50) gera uma economia de R\$ 1.134. Em 25 anos, por exemplo, o total economizado salta para mais de R\$ 28 mil.

	Guilherme (não faz contribuições)	Mateus (faz contribuições)
Renda bruta mensal	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
Dedução de contribuição do participante	R\$ 0,00	R\$ 420,00 (12%)
Base de cálculo do IR	R\$ 3.500,00	R\$ 3.080,00
Alíquota de IR - Dedução*	22,5% - R\$ 505,62	22,5% - R\$ 505,62
Imposto devido	R\$ 281,88	R\$ 187,38

* Conforme Tabela Progressiva para o cálculo mensal do Imposto de Renda de Pessoa Física exercício de 2011, ano-calendário de 2010.



você e a fundação

Evento aborda o valor do planejamento previdenciário

O futuro não surge inesperadamente, ele é o resultado das escolhas feitas no presente. Essas escolhas dizem respeito aos cuidados com uma série de aspectos que garantem a possibilidade de realizar aqueles sonhos guardados para o amanhã. A previdência é, sem dúvida, um dos aspectos que merecem atenção. Nunca é cedo ou tarde demais para pensar – e principalmente – agir para assegurar mais qualidade de vida no futuro a partir de um bom planejamento previdenciário.

Este foi o tema da oitava edição da Semana da Previdência que ocorreu, de setembro a outubro, nos quatro polos com maior concentração de colaboradores de São Paulo: Centro Tecnológico, CA Raposo, CA Tatuapé e Centro Empresarial. Quem visitou o estande foi recebido pelos consultores das entidades de previdência, da Itaú Vida e Previdenci (que cuida do plano Flexprev Funcionário, aberto a novas adesões) e do INSS.

Nos balcões de atendimentos, os colaboradores puderam fazer simulações, saber mais sobre os benefícios fiscais dos planos, entender melhor o funcionamento do INSS, fazer a adesão ao plano Flexprev Funcionário ou esclarecer dúvidas sobre seu perfil de investimento no Plano ItaúBank. Completam a ação um hot-site com blog que estarão no ar com mais informações sobre o tema que reforça a importância de fazer a escolha certa para o futuro.



Passei pelo estande das fundações e fui extremamente bem atendida, me explicaram muitos aspectos que eu não conhecia. Fiquei inclusive conhecendo o funcionamento do site e as diversas informações que temos à nossa disposição para acesso eletrônico. Muito bom!”

Rosana Terezinha de Almeida



Fui nos dois dias aqui no Centro Tecnológico e passei nos três balcões – das fundações, do Flexprev Funcionário e do INSS – para esclarecer meus questionamentos. No dia a dia, acabamos deixando de lado esse tema e um evento assim ajuda a pensar a respeito. É uma ação muito bem-vinda!”

Mauricio Valentim Grana



Achei uma ótima iniciativa, pois muitas pessoas têm dúvida sobre a previdência. Parece algo que está muito longe e, quando menos esperamos, o momento se aproxima. O pessoal dos balcões foi bastante solícito e conhecia muito bem o assunto.”

Regina Elizabeth Shimizu

fique por dentro

Para proteger o patrimônio contra riscos

Workshop com especialistas trata dos impactos trazidos pelas demandas judiciais temerárias.

As entidades de previdência do Conglomerado Itaú Unibanco realizaram, no dia 5 de setembro, a quinta edição do Workshop Jurídico de Previdência Complementar. O encontro reuniu cerca de 80 convidados (profissionais das fundações, das áreas do jurídico trabalhista, cível e previdenciária do Itaú Unibanco e convidados dos escritórios credenciados que atuam na defesa das entidades) e abordou diversos temas do sistema previdenciário com ênfase em aspectos que envolvem questões jurídicas que dizem respeito à defesa do contrato previdenciário.

O objetivo da iniciativa é reciclar, aprofundar e alinhar o conhecimento previdenciário necessário para defesa das entidades em ações judiciais. “Esse cuidado demonstra o profissionalismo e o empenho das fundações na preservação do patrimônio dos participantes contra riscos trazidos por ações judiciais que podem gerar forte impacto sobre seus recursos previdenciários”, explica Sergio Fajerman, diretor presidente das fundações.

Assim como qualquer pessoa física ou jurídica, a entidade de previdência complementar está exposta a determinados riscos que são monitorados continuamente. Para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), uma entidade bem administrada deve atuar dentro do princípio da Supervisão Baseada em Riscos – ou seja, deve controlar adequadamente as variáveis que possa trazer algum risco à entidade, a fim de cumprir sua função que é assegurar os benefícios definidos no contrato previdenciário estabelecido com os participantes.

Respeito ao contrato previdenciário

“Transcorridos mais de 30 anos desde a lei nº 6.435/77, que estabeleceu as bases da previdência complementar no

país, ainda é grande o desconhecimento a respeito de seu funcionamento. Isso ocorre tanto por parte dos próprios participantes, que precisam conhecer seus direitos e deveres previstos no contrato previdenciário, quanto por parte do poder judiciário, que muitas vezes não está familiarizado com a doutrina previdenciária. Por isso, são tantos os riscos jurídicos para as entidades”, falou em sua apresentação Carlos Alberto Caser, diretor presidente da Funcef, Fundo de pensão da Caixa Econômica Federal que reúne 115 mil participantes.

Em função de aquisições e fusões ocorridas no passado, o Conglomerado Itaú Unibanco tem hoje sete fundações de previdência que oferecem 19 planos (13 de Benefício Definido, três de Contribuição Definida e três de Contribuição Variável), com patrimônio total de R\$ 18 bilhões, a 40 mil participantes ativos, 16 mil assistidos e 9 mil autopatrocinados e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido (BPD). As entidades têm equipes próprias e contam com o apoio do Itaú Unibanco para gerir os riscos presentes na administração dos planos – entre eles, os riscos jurídicos.

“A famosa Resolução 13 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, que determina princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar, define que todos os riscos que possam comprometer a realização dos objetivos da entidade devem ser continuamente identificados, avaliados, controlados e monitorados. Por isso, uma iniciativa como esta, por parte das fundações do Itaú Unibanco, demonstra sua aderência aos princípios de governança”, destacou Adacir Reis, ex-secretário de Previdência Complementar e atual sócio do escritório Reis, Tôres e Florêncio Advocacia, que encerrou as apresentações do 5º Workshop Jurídico.





educação financeira
e previdenciária

Jacaré, o inimigo da previdência

por Jurandir Sell Macedo

Pesquisas recentes apontam que a maioria das pessoas se preocupa com o futuro, mas não se prepara adequadamente para a aposentadoria. As principais justificativas são a desorganização e a falta de disciplina. Mas a verdadeira explicação para esse fato pode estar dentro de nossas cabeças.

Segundo os princípios econômicos neoclássicos, sempre preferimos consumir hoje a consumir no futuro. Como o futuro é incerto e podemos não sobreviver até ele chegar, a lógica é consumir antes tudo o que for possível. Só três situações são capazes de nos fazer postergar o consumo: a impossibilidade de consumo presente, o medo de não ter o que consumir no futuro (precaução) ou a possibilidade de multiplicar o consumo com o tempo (juros e lucros).

Se já estamos com a fome totalmente saciada, iremos preferir um bom bife amanhã, e não hoje. Quando uma recessão se avizinha, o medo de perder o emprego pode nos fazer poupar. Também poupamos por medo de ficar sem recursos na velhice. Caso acreditemos na possibilidade de ter no futuro mais do que temos hoje, devido aos juros ou lucros, também podemos decidir esperar pelo prêmio maior.

Agimos assim devido à complexidade do nosso cérebro que pode ser dividido em três grandes sistemas. O primeiro, que herdamos dos répteis, controla nossas funções vitais e instintivas e busca sempre o prazer imediato. O segundo é o sistema límbico, que controla as emoções e está presente em todos os mamíferos. Quando um vendedor da loja de roupas oferece uma camisa de fio egípcio, dizendo que "o senhor trabalha tanto, por isso merece uma camisa como esta", pode ser que você tenha vontade de comprar – mesmo não tendo a menor ideia do que seja algodão egípcio – apenas por influência do seu sistema afetivo. Já o terceiro, o sistema cortical, e particularmente o córtex pré-frontal, é exclusivo da espécie humana.



Ele controla os pensamentos abstratos, analisa o passado e projeta o futuro.

O cérebro de répteis como o jacaré, que ainda existe no interior do nosso, não consegue compreender o futuro. Só compreende o agora. Deseja para já o menor esforço e o maior prazer. Como esse sistema é mais simples, ele também processa nossas decisões com muito mais rapidez. Um exemplo está nas academias de ginástica. O córtex sabe que exercícios beneficiam a saúde, mas uma vez que você começa a suar, o jacaré procura fazer de tudo para voltar a ficar parado, vendo o tempo passar.

Para fazer um bom plano de previdência, você precisa entender como seu cérebro funciona e se proteger das próprias decisões. O jacaré pode ser forte, mas ele não pode assumir o controle da sua vida. Se o seu córtex compreende que precisa poupar para o futuro, tome a sábia decisão de contratar (ou manter) um plano de previdência para enganar o jacaré.

Jurandir Sell Macedo é consultor exclusivo do programa Uso Consciente do Dinheiro do Itaú Unibanco, doutor em Finanças Comportamentais com pós-doutorado em Psicologia Cognitiva e professor da Universidade Federal de Santa Catarina.

Novos números de telefone e fax

Os números de telefone e fax da Central de Atendimento da ItaúBank em São Paulo mudaram. O novo telefone é (11) 5015-8430 e o fax agora é (11) 5015-8442. Para demais localidades, o número permanece o mesmo, 0800 770 2299.



acontece

Conselhos se reúnem em São Paulo

A segunda reunião do ano do **Conselho Fiscal** da ItauBank foi realizada no dia 23 de agosto. Os conselheiros formalizaram o conhecimento das informações gerenciais no período, bem como das atividades realizadas pela entidade e da situação dos investimentos, Demonstrações Contábeis e Evolução do Equilíbrio Técnico, entre outros assuntos. O Conselho Fiscal emitiu parecer sobre os controles internos da ItauBank, atestando sua conformidade com as normas em vigor e o modelo de governança corporativa proposto pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar. No dia seguinte, os membros do Conselho Deliberativo fizeram sua terceira reunião de 2011, quando validaram a manifestação do Conselho Fiscal.

A composição do Conselho Fiscal foi modificada: Leila Cristiane Barboza Braga de Melo assumiu a presidência, no lugar de Luiz Antonio Fernandes Caldas Morone.



Abono semestral

Em dezembro, os participantes assistidos da ItauBank receberão seu abono semestral, no mesmo valor do benefício pago no mês.

Congresso da Abrapp

De 19 a 21 de setembro, a cidade de Florianópolis (SC) sediou o 32º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, organizado pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp). Com cerca de 3.400 participantes, o encontro teve como tema central "Visão de Futuro: Inovar no Presente" que foi abordado por dezenas de especialistas em palestras, mesas-redondas, plenárias e painéis informativos. Para acompanhar de perto os assuntos mais importantes do setor e seus desdobramentos, a ItauBank foi representada no Congresso por seus diretores Reginaldo José Camilo e Arnaldo Cesar Serighelli.

Na abertura do evento, destaque para a presença do ex-ministro da Previdência Social, Carlos Eduardo Gabas, e do presidente da Abrapp, José de Souza Mendonça (ao centro).



Destaque e envie para a ItauBank

- Sugestão
- Dúvida
- Crítica
- Outros

ItauBank ouvindo você

ItauBank

Rua Carnaubeiras, 168, 3º andar,

Jabaquara, São Paulo, SP

CEP 04343-080

Central de Atendimento: (11) 5015-8430

Fax: (11) 5015-8442

0800 770 2299

nome

endereço

e-mail e/ou outlook

fone/fax

continua no verso

Dúvidas sobre previdência complementar? Fale conosco!

Rentabilidade – Plano ItaúBank

Rentabilidade dos perfis de investimentos

	1º sem./11	Julho	Agosto	Acumulado 2011
Ultraconservador	5,42%	0,94	1,05%	7,53%
Conservador	4,04%	0,34	0,87%	5,31%
Moderado	1,89%	-0,50	0,41%	1,80%
Arrojado	-0,70%	-1,55	-0,23%	-2,47%

Indicadores financeiros

Participação RV	1º sem./11	Julho	Agosto	Acumulado 2011
INPC	3,70	0,00%	0,42%	4,14%
Poupança	3,61	0,62%	0,71%	4,99%
CDI	5,51	0,97%	1,07%	7,68%
Ibovespa	-9,94	-5,74%	-3,96%	-18,47%

Benchmark Composto (RF e RV)*

	1º sem./11	Julho	Agosto	Acumulado 2011
Ultraconservador (RV 0%)	5,51	0,97%	1,07%	7,68%
Conservador (RV 7,5%)	4,30	0,46%	0,70%	5,51%
Moderado (RV 20%)	2,28	-0,38%	0,07%	1,97%
Arrojado (RV 35%)	-0,09	-1,38%	-0,69%	-2,15%

* O Benchmark Composto é produto da variação do CDI (ponderada pelo percentual da carteira investido em renda fixa) e da variação do Ibovespa (ponderada pelo percentual da carteira investido em renda variável)

Alocação das carteiras

agosto/2011

Ultraconservador



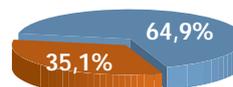
Conservador



Moderado



Arrojado



Renda Fixa Renda Variável

colar etiqueta aqui

Informativo bimestral da ItaúBank Sociedade de Previdência Privada

Rua Carnaubeiras, 168, 3º andar, Jabaquara, CEP 04343-080,

São Paulo/SP, tel. (11) 5015-8430 •

Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007

• Jornalista responsável: Beth Leites (MTB 20.273)

• Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 465 exemplares.



A ItaúBank em números

(em milhões de reais)

Participantes

agosto 2011

Ativos	2.027
Assistidos	96
Autopatrocinados	98
BPD	221
Em fase de opção	42

Total 2.484

Posição Patrimonial

julho 2011

Ativo		Passivo	
Realizáveis	0,1	Exigíveis Operacional	0,3
Investimentos	414,9	Passivo Atuarial	394,1
		Fundos	20,6

Total 415,0 Total 415,0

Resultado Acumulado no Período

julho 2011

Contribuições Recebidas	5,0
Benefícios Pagos	(6,2)
Resultado dos Investimentos	7,4
Despesas Administrativas	(1,2)
Provisões Matemáticas	(7,3)
Reversão de Fundos	2,3

Composição dos Investimentos

julho 2011



Impresso em papel certificado pelo FSC (Conselho de Administração de Florestas), organização não governamental independente que define fundamentos de certificação florestal em todo o mundo. O selo assegura que critérios sociais, ambientais e econômicos foram seguidos durante o manejo florestal.

Contato ItaúBank
tel (11) 5015-8430

A ItaúBank não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.